



B130

ESTUDO DA EXPRESSÃO DE GANGLIOSÍDEO GM1 EM ILHOTAS PANCREÁTICAS DE CAMUNDONGO NOD (NON-OBESE DIABETIC) DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS.

Ana Rachel de Almeida e Silva Lima Zollner (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ricardo de Lima Zollner (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O camundongo não obeso diabético (NOD), por desenvolver naturalmente diabetes *mellitus tipo 1* (DM-1) (destruição das células β produtoras de insulina) muito similar aos humanos é um instrumento para a investigação dos mecanismos que controlam a manifestação do diabetes. Nossos resultados prévios administrando gangliosídeos (GGs) (GM1, GD1a, GD1b, GT1b) ao NOD mostraram controle da expressão do diabetes no NOD, diminuindo o índice de lesão na ilhota e mantendo os níveis de glicemia normais e aumento dos níveis de anticorpos anti-GGs. O presente trabalho teve por objetivo estudar a fixação de anticorpos anti-GGs nas ilhotas pancreáticas como subsidio ao entendimento dos efeitos da administração de GGs a camundongos NOD. Os anticorpos contidos nos soros de animais tratados com GGs foram identificados por Elisa e purificados por meio de afinidade usando resina de DEAE-Sephadex acoplada a GM1. A fixação dos anticorpos nas ilhotas de animais diabéticos ou não foram estudadas por microscopia óptica convencional e confocal. A análise da imunofluorescência indireta mostrou diferenças na fixação destes anticorpos entre animais diabéticos ou não principalmente em sítios ao redor da ilhota pancreática e alguns sítios intra-insular. Estes resultados sugerem relação da expressão de GM1 com a bainha de schwann peri-ilhota, o que merece estudo complementar.

Autoimunidade - Diabetes - Gangliosídeos